



Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre Pâncreas Anular E Catarata Congênita Bilateral Em Recém-Nascido Com Síndrome De Down - Relato De Caso

Autores: ANNA PAULA DE SOUSA SILVA (HOSPITAL MATERNO-INFANTIL DE BRASÍLIA), JULIANA BISPO DIAS (HOSPITAL MATERNO-INFANTIL DE BRASÍLIA), FELIPE GABRIEL SOUZA DOS SANTOS (HOSPITAL MATERNO-INFANTIL DE BRASÍLIA), LAURA BEATRIZ GOMES DOS SANTOS (HOSPITAL MATERNO-INFANTIL DE BRASÍLIA), BRUNA PAIVA DE FRANÇA (HOSPITAL MATERNO-INFANTIL DE BRASÍLIA), GABRIELA GALIZA MEDEIROS CAVALCANTE (HOSPITAL MATERNO-INFANTIL DE BRASÍLIA), MARIA EVA ARAÚJO CARVALHO BERTOLDO (HOSPITAL MATERNO-INFANTIL DE BRASÍLIA), CARLOS ALBERTO MORENO ZACONETA (HOSPITAL MATERNO-INFANTIL DE BRASÍLIA)

Resumo: A Síndrome de Down (SD) é a variação cromossômica mais comum em humanos e, além do déficit intelectual e características físicas, pode estar associada a malformações congênitas (MC). O pâncreas anular (PA) é uma MC do trato gastrointestinal, originada da rotação incompleta do broto pancreático ventral. A catarata congênita, caracterizada por opacidade do cristalino, é a malformação ocular mais frequente na SD. A associação dessas condições é incomum. O rastreio das malformações na SD é fundamental no cuidado pré e pós-natal, considerando seu impacto na qualidade de vida. "Recém-nascida, pré-termo de 33 semanas, em ultrassonografia fetal visto polidrâmnio, restrição de crescimento intra-uterino, sinal de dupla bolha e alterações sugestivas de cromossomopatia. Ao nascer, exame físico com características fenotípicas de SD, sem outras alterações. Em radiografia de abdome: distensão gástrica e sinal de dupla bolha. Junto à suspeita pré-natal de obstrução duodenal, mantida dieta zero e solicitado parecer da cirurgia pediátrica. Realizada anastomose duodenal em Diamond-Shape com < 48 horas de vida, com achado de estenose de 2ª porção do duodeno por PA. Sem intercorrências no pós-operatório. Cariótipo mostrou trissomia do cromossomo 21. Ecocardiogramas: sem cardiopatia. Em fundoscopia, diagnosticada catarata congênita bilateral e programada cirurgia após alta. Recebeu alta no 42º dia de vida, em dieta oral plena, com seguimento ambulatorial. ""A frequência dos tipos de malformações na SD é controversa. Cardiopatias são as mais comuns. Estudo europeu que analisou 726 casos de SD traz as gastrointestinais em 2º lugar, sendo PA uma das menos prevalentes. Dentre as malformações oculares, blefarite, nistagmo, estrabismo e catarata congênita, seja parcial ou bilateral, são as principais. No caso, exame pré-natal já indicava obstrução intestinal, confirmada na cirurgia pelo achado de estenose duodenal por pâncreas anular. Já a fundoscopia, realizada de rotina se < 32 semanas ou PN < 1500g, diagnosticou a catarata congênita. Na rotina para crianças com SD, a avaliação oftalmológica é feita aos 6 e 12 meses. A realização precoce do exame na criança do caso relatado foi crucial para identificar a alteração ocular, que afeta o desenvolvimento. Se não diagnosticado, o prejuízo cognitivo pelo distúrbio visual poderia ser atribuído ao déficit intelectual associado à síndrome. Não foram encontrados relatos publicados com a associação das malformações congênitas presentes nesse caso."A suspeita diagnóstica de obstrução duodenal pré-natal possibilitou intervenção precoce, evitando sintomas e influenciando em menor tempo de recuperação. Além disso, é fundamental a realização de exames específicos para rastreio das malformações congênitas relacionadas à SD, uma vez que impactam no desenvolvimento e na qualidade de vida.